



Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção bibliográfica na Revista Linhas Críticas sobre a temática do Pedagogo, em especial, no que se refere a sua formação inicial, currículo, identidade e atuação. Para tanto, consideraram-se como fonte os artigos científicos publicados na Revista Linhas Críticas da Universidade de Brasília durante o período de 2000 a 2010. A escolha dos artigos foi feita a partir da análise dos títulos e dos resumos, em um primeiro momento, e da leitura e fichamento dos artigos selecionados na primeira fase do estudo. O levantamento bibliográfico nos permitiu perceber como o campo de pesquisa da Pedagogia enquanto conhecimento científico e do Pedagogo enquanto profissional especializado ainda é incipiente. Poucos artigos apresentaram discussão profunda das temáticas relacionadas ao Pedagogo. Espera-se que o presente trabalho possa auxiliar novos estudos e discussões a respeito do tema.

Palavras-chave: Pedagogia, Formação de Pedagogo, Currículo, Identidade do Pedagogo.

Résumé: Cet article a eu comme objectif de développer un recueil bibliographique sur le thème de la Pédagogie et spécialement sur la formation initiale, l'identité, le rôle du Pédagogue et les contenus du cours de Pédagogie. L'article comprend les éditions de la Revue « Linhas Críticas » publiée par l'Université de Brasilia, sorties entre les années 2000 et 2010. Les articles publiés dans ces éditions ont d'abord été choisis à partir de l'analyse de leurs titres et leurs résumés. Ensuite, la lecture détaillée des travaux choisis a permis une deuxième sélection et la catégorisation des articles selon trois thèmes : la formation du Pédagogue ; les contenus du cours de Pédagogie et l'identité du Pédagogue. Cette étude nous a permis d'apercevoir le manque de travaux développés par l'académie sur les thèmes de la Pédagogie en tant que connaissance scientifique et du Pédagogue en tant que professionnel spécialisé. L'article ici présenté a l'intention de contribuer à l'approfondissement des discussions sur la Pédagogie et le Pédagogue.

Mots-clés: Pédagogie, Formation du Pédagogue, Contenus, Identité du Pédagogue.

Introdução

A Revista Linhas Críticas foi criada em 1995 com o objetivo de tornar-se uma publicação de referência na área da Educação. É composta de artigos de docentes e pesquisadores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e de pesquisadores de

¹ O presente artigo é resultado de trabalho no âmbito da disciplina Projeto 3 do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília e teve como orientadora a Professora Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro.

² Myrian Sartori e Tamara Saldanha são alunas do curso de graduação de Pedagogia da Universidade de Brasília e participam do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos - GEFPAPe/UnB.

outros centros de investigação do Brasil e do exterior. Até o desenvolvimento do presente artigo, a revista contava com 16 volumes ou 30 números, publicados semestralmente.

Diversas foram as motivações para a escolha dessa revista enquanto objeto de estudo deste trabalho. Em termos de conteúdo, a revista é avaliada pela Comissão Capes-Anped como tendo o status de Padrão B1. Apresenta publicações a mais de 15 anos, período de grande desenvolvimento do campo da Pedagogia, bem como de reestruturação do mesmo. Em termos de diversidade, oferece uma variedade de estilos de publicação: relatos de pesquisas; estudos teóricos; revisão de literatura; relatos de experiências; resenha de livros e comunicação sobre temas atuais de política educacional. Cabe ainda ressaltar uma motivação de cunho pessoal, uma vez que a revista é editada pela Universidade de Brasília, instituição onde as autoras do presente artigo estudam e onde se desenvolvem os trabalhos do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos - GEPFAPe/UnB, no âmbito do qual o trabalho foi construído.

Mapeamento da Produção: O Pedagogo e a Pedagogia nas Linhas Críticas

O levantamento bibliográfico foi feito de acordo com metodologia desenvolvida e discutida dentro do GEPFAPe/UnB. Em um primeiro momento, foram selecionados os artigos a partir da análise dos títulos, resumos e palavras-chaves. Procurou-se determinar aqueles que possuíam como tema central a formação do Pedagogo, sua identidade e atuação. A primeira seleção apresentou quinze artigos. A partir da discussão no grupo de estudo e da leitura integral dos artigos, alguns foram excluídos do levantamento por tratarem do professor de maneira geral ou da formação continuada dos mesmos. Nessa segunda etapa, foram selecionados o total de sete artigos, de acordo com QUADRO 1, abaixo.

| QUADRO 1 - Frequência de publicação de artigos relacionados à temática estudada | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total |
| Número de artigos publicados sobre a temática | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 7 |
| Porcentagem sobre o total de artigos publicados | 0,14 | 0,14 | 0,14 | 0,00 | 0,14 | 0,14 | 0,14 | 0,00 | 0,14 | 0,00 | 0,00 | 100 |

Percebeu-se que em 10 anos de revista, totalizando 30 números, apenas sete artigos abordaram a temática do Pedagogo como tema central. Durante vários anos (2003, 2007, 2009

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

e 2010), nenhum artigo foi publicado a respeito do Pedagogo enquanto profissional da Educação. De 2000 a 2010, a revista Linhas Críticas publicou um total de 199 artigos sobre temas relativos à Educação, desse total apenas sete foram sobre o Pedagogo, o que corresponde a um percentual de 0,04%. O QUADRO 2 apresenta o percentual de artigos publicados sobre a temática estudada em relação ao total de artigos publicados em cada ano.

| QUADRO 2 - Porcentagem de artigos sobre o tema | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------------------|--|-------------|
| Ano | Número | Total de artigos | Artigos sobre o tema | Título/Autor | % |
| 2000 | Volume 6 n° 10 e 11 | 22 | 1 | A importância da prática do estágio na formação do educador. CAVATON, Maria Fernanda Farah | 0,05 |
| 2001 | Volume 7 n° 12 e 13 | 22 | 1 | A formação dos profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica. lma Veiga, José Vieira de Souza, Lívia Borges e Lucia Maria Resende | 0,05 |
| 2002 | Volume 8 n° 14 e 15 | 18 | 1 | A Música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de | 0,06 |
| 2003 | Volume 9 n° 16 e 17 | 19 | 0 | - | 0,00 |
| 2004 | Volume 10 n° 18 e 19 | 20 | 1 | Reflexões do aprender a ser pesquisador na sua dimensão afetiva. SOUSA, Geida Maria Cavalcanti de | 0,05 |
| 2005 | Volume 11 n° 20 e 21 | 18 | 1 | Pedagogia e as diretrizes curriculares do curso de pedagogia: polêmicas e controvérsias. Marcia Ângela da Siva Aguiar | 0,06 |
| 2006 | Volume 12 n° 22 e 23 | 18 | 1 | O lugar do marxismo na formação do educador. Susana Vasconcelos Jiménez, Laurinete Paiva Gonçalves e Luis Adriano Soares Barbosa | 0,06 |
| 2007 | Volume 13 n° 24 e 25 | 18 | 0 | - | 0,00 |
| 2008 | Volume 14 n° 26 e 27 | 17 | 1 | Educação especial em tempos de educação inclusiva: a identidade docente em questão. Maria Edith Romano Siems | 0,06 |
| 2009 | Volume 15 n° 28 e 29 | 18 | 0 | - | 0,00 |
| 2010 | Volume 16 n° 30 | 9 | 0 | - | 0,00 |
| Total | | 199 | 7 | - | 0,04 |

Uma terceira etapa constituiu-se na análise dos sete artigos selecionados, a partir da produção de resumos e comparações. As publicações selecionadas foram reagrupadas em categorias temáticas mais específicas, a fim de facilitar a discussão e a construção do

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

conhecimento a partir dos estudos identificados. Os temas que farão parte da análise do presente artigo são: Currículo, Formação do Pedagogo e Identidade.

Fazem parte da categoria ‘Currículo’ os artigos “A importância da prática do estágio na formação do educador”, de Maria Fernanda Farah Cavaton, e “A Música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental”, de Cássia Virgínia Coelho de Souza. Esses trabalhos apresentam discussões a respeito de uma parte específica ou de uma disciplina que compõe o currículo do curso de graduação de Pedagogia.

Na categoria ‘Formação do Pedagogo’, estão os artigos “A formação dos profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica”; de José Vieira de Souza Veiga, Lívia Borges e Lucia Maria Resende; “Reflexões do aprender a ser pesquisador na sua dimensão afetiva”, de Geida Maria Cavalcanti de Sousa; “Pedagogia e as diretrizes curriculares do curso de pedagogia: polêmicas e controvérsias”, de Marcia Ângela da Siva Aguiar; e “O lugar do marxismo na formação do educador”, de Susana Vasconcelos Jiménez, Laurinete Paiva Gonçalves e Luis Adriano Soares Barbosa. Esses artigos desenvolvem discussões mais abrangentes sobre a formação inicial do pedagogo, suas ideologias, suas habilitações, e as diretrizes que perpassam a grade curricular como um todo.

Uma última categoria chamada de ‘Identidade’ é composta pelo trabalho “Educação especial em tempos de educação inclusiva: a identidade docente em questão”, de Maria Edith Romano Siems. Essa categoria apresenta artigo a respeito da construção da identidade de um grupo de pedagogos que se ocupa da educação especial, sua trajetória, escolhas e motivações para atuarem na área.

O QUADRO 3 apresenta de forma sintética as categorias temáticas que serão discutidas no presente artigo.

| Quadro 3 - Artigos por temas | | | |
|------------------------------|---|--------------------------|-------------|
| Tema | Artigos com o tema | Nº de artigos com o tema | Porcentagem |
| Currículo | A importância da prática do estágio na formação do educador | 2 | 28,57% |

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

| | | | |
|-----------------------------|---|---|--------|
| | A Música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental | | |
| Formação do Pedagogo | A formação dos profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica | 4 | 57,14% |
| | Reflexões do aprender a ser pesquisador na sua dimensão afetiva | | |
| | Pedagogia e as diretrizes curriculares do curso de pedagogia: polêmicas e controvérsias | | |
| | O lugar do marxismo na formação do educador | | |
| Identidade | Educação especial em tempos de educação inclusiva: a identidade docente em questão | 1 | 14,29% |
| Total | | 7 | 100% |

Revista Linhas Críticas e a temática do Pedagogo

As discussões propostas neste artigo se darão tendo como base as categorias temáticas citadas acima, resultado do agrupamento dos artigos selecionados na Revista Linhas Críticas. Em seguida, serão feitas considerações a respeito das temáticas em particular e dos resultados do levantamento bibliográfico como um todo.

Currículo

O artigo “A importância da prática do estágio na formação do educador” se preocupa em investigar as relações existentes entre teoria e prática no curso de Pedagogia. A autora argumenta que esses dois aspectos do curso devem formar uma unidade. . “Esta unidade é assegurada pela relação simultânea e recíproca de autonomia e dependência de uma em relação à outra” (p. 112).

A experiência profissional da autora mostra que em geral os cursos de Pedagogia entendem a prática como responsabilidade da disciplina “Estágio supervisionado”, estando todas as demais disciplinas imbuídas de uma abordagem teórica. Essa dissociação é prejudicial para a formação do educador.

O estágio, enquanto disciplina e enquanto prática, deve estar associado à educação e a implementação das políticas públicas na área. Dessa forma, seria interessante que essa disciplina fosse oferecida aos alunos de graduação desde o início de seu curso para que eles

compreendessem as relações educacionais e a prática auxiliasse na compreensão da teoria e a teoria enquanto base para a pesquisa tornasse a prática mais interessante e elucidasse as problemáticas vivenciadas nos ambientes educativos. O aluno seria, então, capaz captar a realidade escolar, buscando perspectivas inovadoras e reflexivas que pudessem explicar ou auxiliar na transformação dessa realidade.

A autora propõe em seu artigo o tripé **observação** (diagnosticar a realidade, caracterizar a escola, levantar aspectos que demandam atenção); **pesquisa** (conhecer a realidade, identificar problemas e procurar pesquisas sobre o tema que mereçam ser ampliadas); **intervenção** (proposta de trabalho pedagógico planejada, pesquisada e respaldada no referencial teórico).

O artigo “A Música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental” discute a falta de preparação dos professores de trabalhar e ensinar música aos alunos dos anos iniciais. De acordo com a autora, a legislação garante o direito ao ensino de arte, no entanto a formação inicial dos professores das séries iniciais não contempla a educação musical, quer por carência de profissionais especializados em música e que se dediquem à formação de professores das séries iniciais, quer por carência de atenção das estruturas curriculares desses cursos.

De fato, a aproximação entre os cursos de Pedagogia e Música é incipiente. Poucas são as pesquisas desenvolvidas por especialistas em música sobre o ensino nas séries iniciais e os professores formados nos cursos de Pedagogia argumentam a falta de preparação e/ou de dom para trabalhar com música. A autora discute a necessidade de refletir sobre essa temática na formação inicial do pedagogo, uma vez que a ligação entre conhecimento e conteúdo cultural é uma carência da educação brasileira. Sugere, ainda, que a formação musical dos professores em serviço seja tema a ser desenvolvido no âmbito de um projeto de formação continuada. Para a autora, o curso de Pedagogia deveria prever a inclusão da disciplina Educação Musical em seu currículo.

Formação do Pedagogo

O artigo “A formação dos profissionais da educação e o conceito de inovação” apresenta pontos importantes ligados ao conceito de formação do pedagogo. Com base em uma pesquisa feita em seis universidades federais no curso de pedagogia, os autores tinham como objetivo “caracterizar e analisar o movimento da inovação pedagógica, relacionando-a

com a formação do profissional da educação, e as possíveis mudanças que ela produz nas Instituições formadoras” (p. 6). Inicialmente, os autores fazem um estudo do referencial teórico que resultou na “compreensão do estatuto de cientificidade da pedagogia, as concepções de inovação, sua influência na estruturação, organização dos processos de socialização do conhecimento e definição do trabalho pedagógico, assim como a leitura das crises que assolavam a Universidade e suas repercussões na formação dos professores”. (p. 7)

Nas análises os autores alertam para o problema da cientificidade na pedagogia, que atribui a uma visão crítica de sua área de origem a necessidade de uma base teórica sólida. Para melhor explicar essa problemática, Estrela (apud BORGES, et al) aponta que “a falta de autenticidade científica da pedagogia se dá pela falta de desenvolvimento de conceitos e métodos próprios para serem empregados na investigação de sua especificidade, a pedagogia tem buscado instrumentalização e apoio em outras ciências já devidamente instaladas, com o intuito de garantir aos seus estudos, caráter científico.” Libâneo (apud BORGES, et al) completa falando que “apesar dos méritos dos debates acerca de ambigüidades e indefinições desse curso, os resultados ainda deixam a desejar ao passo que as mudanças ocorridas se restringem às grades curriculares sem avançar nas questões mais profundas, como a problemática epistemológica da pedagogia, o desenvolvimento de teoria educacional e a investigação pedagógica.”

A pesquisa destacou várias concepções que resultam em alguns pontos: 1) a educação como uma prática social complexa, que envolve o domínio de conteúdo científico, técnico e pedagógico que se traduz em compromisso ético e político com a transformação social e a população; 2) a relação teoria-prática permeia o curso, sendo a docência a base da formação e o magistério o gerador das demais áreas de atuação; e 3) as propostas curriculares diversificadas devem ser compromissadas com a qualidade social da educação.

Essas concepções caracterizam um processo de mudança para uma formação inovadora, além disso, esse estudo possibilitou apontar mudanças importantes na pedagogia que necessita construir novos caminhos e superar as suas ambigüidades e indefinições que tanto dificultaram seu desenvolvimento epistemológico e a definição de sua identidade. (p.21)

O artigo “Reflexões do aprender a ser pesquisador na sua dimensão afetiva”, desenvolvido a partir da reflexão da dimensão afetiva no processo ensino-aprendizagem da disciplina Orientação Monográfica do curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de professores de Petrolina – Universidade de Pernambuco, considera a experiência do estudante equivalente àquela do pesquisador-iniciante. Esse artigo traz uma discussão a respeito da

mecanização da educação, que consagra o professor como um repassador de informações, enquanto o aluno se dispõe a memorizar e reproduzir os mesmos métodos. O professor, quando recebe uma educação mecânica na sua formação, reproduz em sala de aula o mesmo ensinamento ficando difícil obter mudanças favoráveis e auxiliando apenas para a desmotivação dos alunos.

Contrapondo esse argumento, a autora fala da importância de o professor pesquisador ser um “*socializador*” do conhecimento, um mediador da relação cognitiva entre aluno e a matéria de estudo. O professor, através do elo de afetividade, favorece uma troca de conhecimento entre ele e o aluno sendo a vivência uma contribuição para um processo de conquista favorecendo assim para despertar interesses e construir o processo ensino-aprendizagem.

O artigo, “O lugar do marxismo na formação do educador” teve como base uma pesquisa de coleta de dados, realizada com professores da Universidade Estadual do Ceará e com o objetivo de detectar a ausência/presença do marxismo no curso de pedagogia.

A pesquisa foi dividida em duas ramificações:

1. Definir um eixo filosófico e sociopolítico, que toma como referencial central a aproximação ou o distanciamento de uma perspectiva educacional informada pela crítica marxista, identificando as orientações teóricas que, na visão dos professores fundamentaria o curso de pedagogia.
2. Avaliar a intensidade e em que perspectiva o referencial marxista penetraria o

O autor buscou analisar, ainda, o programa de uma amostra de disciplinas ofertadas no curso de pedagogia. Foram analisadas disciplinas que compõem o seu núcleo curricular voltado para os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação em busca das disciplinas que estivessem representadas em algumas medidas na contribuição do aporte marxista à problemática do trabalho e da educação dos trabalhadores. Incluíram-se também as disciplinas “Introdução à educação” e “Pesquisa educacional”.

Com isso, o autor concluiu que o marxismo está presente, mesmo que oculto. Em alguns casos, empregam-se terminologias ou formulações claramente afinadas com o campo marxista, porém as unidades dos programas ou as indicações bibliográficas não se coadunam com tal orientação. Em outros casos, situam Marx e marxismo em campos opostos, tendo o marxismo como doutrina, dogma, sendo como tal rejeitado. Ou então, aprecia-se o Marx filósofo, desconsiderando sua condição de teoria da revolução proletária.

No curso de pedagogia, os resultados da pesquisa denunciam o distanciamento fincado pela maioria das disciplinas ofertadas no curso de pedagogia, quanto à abordagem marxista do fenômeno educacional, mais ainda quando se toma em consideração a perspectiva do socialismo como eixo norteador da formação docente.

O artigo “Pedagogia e diretrizes curriculares: polêmicas e controvérsias” trabalha a problemática das diretrizes e orientações curriculares do curso de pedagogia considerando o contexto sócio-educacional brasileiro e o debate na área. Focaliza nas “polêmicas em torno do Projeto de Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE (2005), que institui as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia, cotejando as diferentes concepções de pedagogia e de docência que delimitam o perfil desse curso”. Dentro de um debate bem atual, o artigo trata, também, a separação e ou articulação entre o bacharelado e a licenciatura sob o ponto de vista epistemológico, pedagógico e político da compreensão da pedagogia que implica na formação do profissional da educação.

Identidade

O artigo “Educação especial em tempos de educação inclusiva: a identidade docente em questão” busca compreender a forma como professoras que trabalham na educação especial constituem sua identidade profissional. Antes de apresentar as percepções das entrevistadas pela autora no âmbito da pesquisa, o artigo discute a construção da identidade do docente. Para ela, a identidade profissional docente é frágil pelo fato de não ser considerada tão específica pela sociedade. Pessoas com diferentes qualificações podem assumir o papel de docente.

Para as professoras que participaram do estudo apresentado no artigo, os fatores que direcionaram suas escolhas profissionais foram: acaso, volição, sentimento religioso (caráter missionário), presença de pessoas com deficiência na família, e o desafio. A profissionalização da atuação na educação especial encontra-se em construção e é marcado pela proletarização da docência e pela identificação desses profissionais como “especiais” eles mesmos.

Considerações finais

O levantamento bibliográfico permite em um primeiro momento perceber como o campo de pesquisa da Pedagogia enquanto conhecimento científico e do Pedagogo enquanto

profissional especializado ainda é incipiente. Poucos artigos apresentaram discussão profunda das temáticas relacionadas ao Pedagogo. Existe uma falta de referências e estudos para aprofundamento das discussões sobre o pedagogo e sua formação.

A partir da leitura e das discussões dos artigos selecionados para fazerem parte da pesquisa, outros aspectos foram levantados: a generalidade da formação inicial e a falta de preparo dos Pedagogos; a profissionalização tardia e frágil do Pedagogo; a dissociação entre teoria e prática; a necessidade de inovação pedagógica na formação inicial; e os aspectos afetivo e cognitivo do educador.

A formação inicial proporcionada pelos cursos de graduação, na tentativa de abarcarem todos os aspectos contemplados na atuação do pedagogo, se torna generalista. Os cursos de Pedagogia não dão conta de todos os conteúdos impostos pela legislação e pela modernidade. Além disso, ao mesmo tempo em que a docência é praticada por qualquer profissional e em que a educação é discutida pelos mais diversos analistas, a sociedade acusa professores e educadores da falta de preparação para atuarem em sala de aula. Nesse sentido, a profissionalização do Pedagogo além de tardia é frágil e pouco valorizada, impactando de forma direta na perpetuação de problemas básicos, como falta de infraestrutura, baixos salários, péssimas condições de trabalho, desmotivação, doenças trabalhistas, falta de professores, entre outros.

Os currículos dos cursos de graduação articulam diferentes temas e discussões e procuram, muitas vezes sem sucesso, promover a relação entre a teoria e a prática, tão necessária para a atuação em sala de aula. A experiência profissional durante a graduação é dependente da iniciativa dos professores universitários que incluem em seus programas trabalhos de campo e pesquisa. Para fazer da teoria e da prática uma só, os alunos devem ser apresentados a pesquisa de campo no início do curso. É importante ainda ressaltar a necessidade de que discussões a respeito da pesquisa como prática do educador sejam aprofundadas nas disciplinas da graduação. Uma vez formado, o pedagogo poderá acrescentar qualidade, motivação e inovação à sua atuação por meio da pesquisa e do estudo sistematizado.

Uma vez formados para lecionarem de forma a explorar as diversas artes e conhecimentos apreendidos, os professores deverão, ainda, ter instrumentos e espaço físico adequados nas escolas. Os aspectos afetivo, físico, cognitivo e social são parte integrante da identidade do professor e influenciam diretamente na qualidade do ensino. Portanto, essas

temáticas devem constar nas discussões e na criação de políticas públicas voltadas para a melhoria do ensino no Brasil.

Referenciais bibliográficos

AGUIAR, M. A. S. *Pedagogia e as diretrizes curriculares do curso de pedagogia: polêmicas e controvérsias*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 11, n. 20, jan-julho 2005.

BARBOSA, L. A. S.; GONÇALVES, L. P.; JIMÉNEZ, S. V. *O lugar do marxismo na formação do educador*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 12, n. 23, julho-dez 2006.

BOING, L. A.; LÜDKE, M. *O trabalho docente nas páginas de educação e sociedade em seus (quase) 100 números*. Educação e sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1179-1201, out. 2007. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>

BORGES, L. F. F.; VEIGA, I. P. A.; RESENDES, L. M. G.; SOUSA, J. V. *A formação dos profissionais da educação no contexto da inovação pedagógica*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 7, n. 12, jan-julho 2001.

FARAH, M. F. *A importância da prática do estágio na formação do educador*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 6, n. 10, jan-julho. 2000.

GIANFALDONI, M. H. T. A.; MOROZ, M. (2005). *O processo de pesquisa: Iniciação*. 2ª edição. Brasília: Líber Livro Editora, 2006. 124p. (Série Pesquisa, v. 2)

SIEMS, M. E. R. *Educação especial em tempos de educação inclusiva: a identidade docente em questão*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 14, n. 27, julho-dez 2008.

SOUSA, G. M. C. *Reflexões do aprender a ser pesquisador na sua dimensão afetiva*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 10, n. 19, julho-dez. 2004.

SOUZA, C. V. C. *A música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental*. Revista Linhas Críticas, Brasília, v. 8, n. 12, jan-julho 2002.